

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** EPIDEMIOLOGIA: FERRAMENTA IMPORTANTE NO PROCESSO DE GESTÃO HOSPITALAR

**Relatoria:** ELEM MACHADO CALDEIRA

**Autores:** Kylvia Michelliny Sousa Bezerra Martins

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas de Saúde

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

A epidemiologia é uma ciência que estuda o processo de saúde-doença num determinado espaço, determinando fatores que auxiliam no controle ou agravos de doenças. Convive-se no país com um padrão misto de morbimortalidade que reflete a estrutura social, o modelo de desenvolvimento adotado e a oferta de serviços. Tal cenário epidemiológico e demográfico tem determinado novas exigências no setor saúde. Destaca-se a necessidade de preparar os serviços de saúde para um aumento significativo de doenças crônico-degenerativas, sendo o hospital um espaço concentrado de recursos tecnológicos de maior complexidade e de recursos humanos mais especializados. Diante da importância da epidemiologia na prática de gestão hospitalar, optou-se por realizar uma revisão bibliográfica em artigos científicos sobre o assunto. Refletindo sobre os processos de tomada de decisões em saúde e sobre a aproximação entre epidemiologia e gestão, tem - se enumerado sua utilização: nas políticas públicas de saúde, apoiando a definição de prioridades, objetivos e estratégias; na descentralização e integração dos serviços; nas práticas dos profissionais, na avaliação da eficiência e eficácia; nas práticas de gestão; nas prioridades de investigação. O avanço dos recursos de informática tem permitido avaliação da coleta de dados e o retorno das informações em tempo hábil às tomadas de decisões e um maior gerenciamento dos riscos. Os núcleos de vigilância epidemiológica são fundamentais para melhoria da assistência hospitalar prestada à população, lembrando da capacitação dos mesmos, número de recursos humanos adequado, além de uma boa estrutura física. A elaboração e a operacionalização de modelos capazes de monitorar os processos concretos de reorganização das práticas de saúde, bem como as possíveis modificações ocorridas no nível de saúde constituem-se em requisitos para a afirmação da importância da epidemiologia como instrumento de acompanhamento, avaliação e definição de metas.